



# AValiação de células T de memória imunológica na leishmaniose recidiva cútis.

SILVA, E.F.P. DA<sup>1,2</sup>; FARIAS, LTM<sup>2</sup>; ANDRADE, DR<sup>2</sup>; CLARÊNCIO, J<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; <sup>2</sup>Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz- FIOCRUZ- BA

## INTRODUÇÃO

Considerada uma afecção rara evolutiva da Leishmaniose Cutânea Localizada (LCL), a Leishmaniose Recidiva Cútis (LRC) é caracterizada por lesões nodulares em torno ou no interior da cicatriz de uma úlcera previamente produzida por *Leishmania sp.*, de aparecimento tardio e longa duração.

## MÉTODOS

### POPULAÇÃO DE ESTUDO

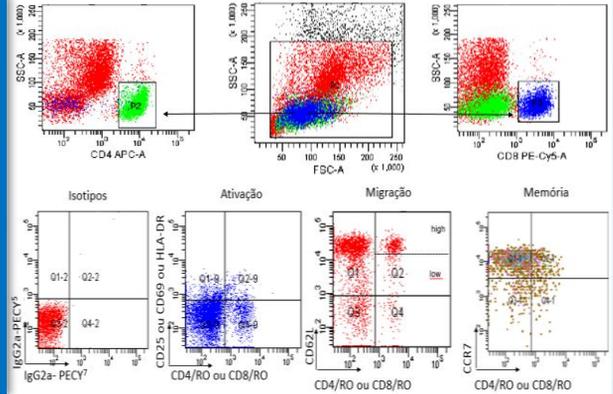
CERDEJJC  
Região  
Vale do  
Jiquiriçá

GRUPO AMOSTRAL

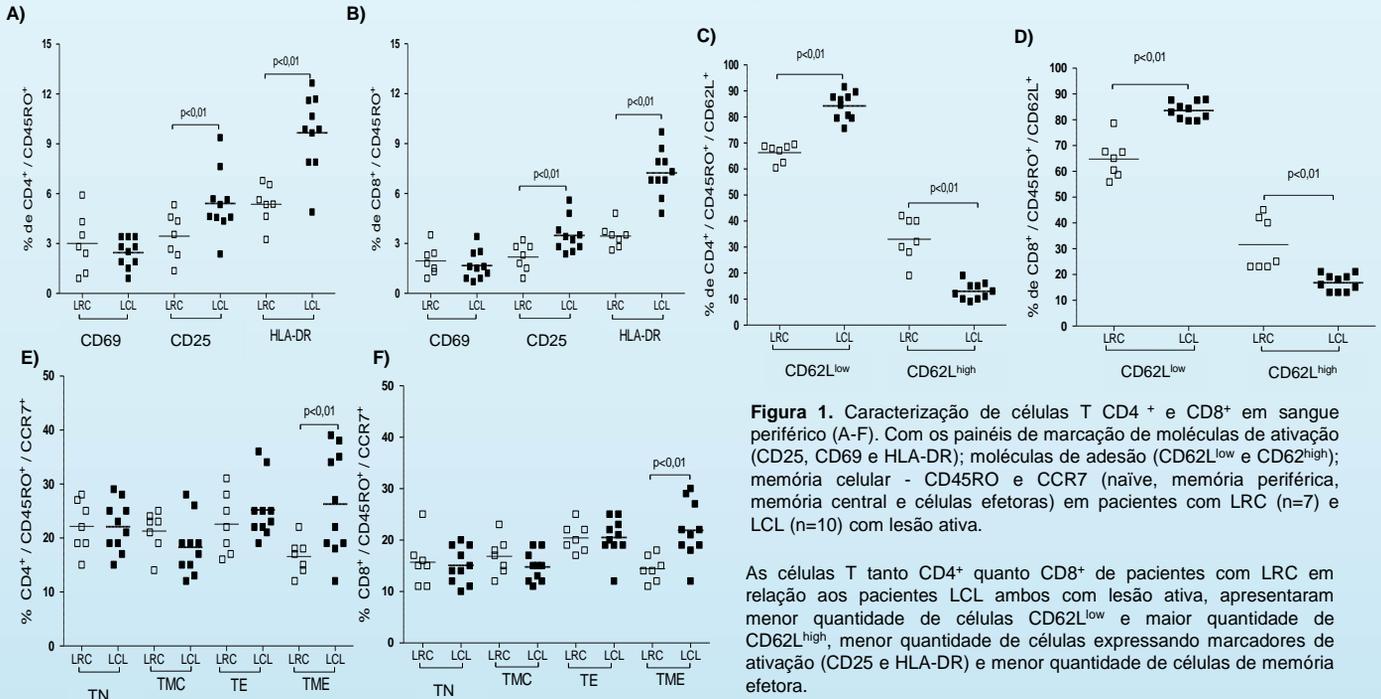
	LRC	LCL
Lesão ativa	7	10

Sangue total- marcação (ex vivo) com anticorpos fluorescentes- Lise de eritrócitos- aquisição de dados em citometria (FACSFORTESSA) – Análise em FACSDIVA e FlowJo- estatística em GraphPad, teste não pareado e não paramétrico de Kruskal Wallis.

Estratégia de análise



## RESULTADOS



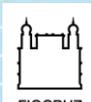
**Figura 1.** Caracterização de células T CD4<sup>+</sup> e CD8<sup>+</sup> em sangue periférico (A-F). Com os painéis de marcação de moléculas de ativação (CD25, CD69 e HLA-DR); moléculas de adesão (CD62L<sup>low</sup> e CD62L<sup>high</sup>); memória celular - CD45RO e CCR7 (naïve, memória periférica, memória central e células efetoras) em pacientes com LRC (n=7) e LCL (n=10) com lesão ativa.

As células T tanto CD4<sup>+</sup> quanto CD8<sup>+</sup> de pacientes com LRC em relação aos pacientes LCL ambos com lesão ativa, apresentaram menor quantidade de células CD62L<sup>low</sup> e maior quantidade de CD62L<sup>high</sup>, menor quantidade de células expressando marcadores de ativação (CD25 e HLA-DR) e menor quantidade de células de memória efetora.

## CONCLUSÃO

Concluímos que existe diferenças entre o perfil de células de memória e sua ativação quando comparamos a LRC e LCL com evidência da presença marcante de células de memória efetora na LCL. Entender a dinâmica imunológica da Leishmaniose Cutânea Localizada e da Leishmaniose Recidiva Cútis trata-se de uma oportunidade para subsidiar o desenvolvimento de terapêuticas mais eficazes.

## AGRADECIMENTOS



## REFERÊNCIAS

BRASIL, M. DA SAÚDE. **Manual De Vigilância Da Leishmaniose Tegumentar.** 2017.

COSTA, J. M. L.; SALDANHA, A. C. R.; NASCIENTO, D.; et al. Clinical Modalities , Diagnosis and Therapeutic Approach of the Tegumentary Leishmaniasis in Brazil. **Gaz. Méd. Bahia**, v. 79, n. V, p. 70–83, 2009.

PAKPOUR, N.; ZAPH, C.; SCOTT, P. The central memory CD4<sup>+</sup> T cell population generated during Leishmania major infection requires IL-12 to produce IFN-gamma. **Journal of immunology (Baltimore, Md. : 1950)**, v. 180, n. 12, p. 8299–305, 2008.

ZAPH, C.; UZONNA, J.; BEVERLEY, S. M.; SCOTT, P. Central memory T cells mediate long-term immunity to Leishmania major in the absence of persistent parasites. **Nature medicine**, v. 10, n. 10, p. 1104–10, 2004.